

GESTÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Alana Régia Matias Couto

Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Voluntária do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. E-mail: alanarmc@hotmail.com

Aviner Muniz de Queiroz

Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsista do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. E-mail: avinerqueiroz@gmail.com

Francisco Ariclene Oliveira

Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsista do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. E-mail: franciscoariclene@hotmail.com

Riksberg Leite Cabral

Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família da UECE. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. E-mail: rikcabral@yahoo.com

APRESENTAÇÃO

O tema abordado neste relatório de pesquisa foi sobre Gestão nos Serviços de Saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Esta temática se apresenta como importante, uma vez que tanto a longevidade quanto o envelhecimento são fenômenos que começaram a ganhar relevância política nos últimos vinte anos do século XX (IPARDES, 2008).

A pesquisa de campo que deu origem a este relatório foi realizada numa ILPI – situada no município de Fortaleza-CE. Percebeu-se na fala da Coordenadora do Serviço Social que a instituição sofre uma dificuldade adicional, com a admissão de internos com idade inferior a 60 anos, fato que inviabiliza o ingresso de novos idosos que ficam desassistidos.

Observou-se que, em geral, os internos são pessoas com transtornos mentais, como alcoolistas, e mesmo pessoas portadoras de necessidades especiais. Sendo muitos idosos encaminhados para a instituição principalmente por familiares, pela assistência social ou por amigos e/ou vizinhos. Há ainda os indivíduos que requerem tratamento especializado e que, por falta de outras estruturas voltadas a esse tipo de atendimento, acabam sendo encaminhadas para a instituição, muitas vezes por mandado judicial,

conforme ressaltou a Assistente Social responsável.

Foi abordado também que o principal item de despesa da referida instituição são os recursos humanos, seguido pelas despesas com alimentação e manutenção da casa e que atualmente por meios de parcerias e convênios estão garantidos os insumos e alimentos, porém a gestão sofre com o gargalo de escassos recursos financeiros que não cobrem as despesas com a folha de pessoal. Por isso, a instituição não consegue ter pessoal especializado porque os recursos limitados impõem restrições à sua contratação.

Assim, objetivou-se neste estudo relatar acerca de uma visita para conhecer a Gestão nos Serviços de Saúde de uma Instituição de Longa Permanência. Tendo como objetivo específico: realizar uma caracterização da instituição visitada, conhecendo suas condições físicas, de funcionamento e financeiras, as dificuldades que enfrentam, sua integração e articulação com outros setores da comunidade e os serviços e atividades que oferecem aos internos.

PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fruto de um Seminário Integrativo, realizado por meio de uma visita de campo em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), bem como por meio de leituras em artigos científicos, textos acadêmicos, livros e sites pertinentes.

O cenário do estudo foi uma ILPI, localizada no município de Fortaleza-CE, no qual busca assistir integralmente a pessoa idosa buscando assegurar e preservar seus direitos através de ações concretas voltadas a conquistas da igualdade, liberdade e condições de vida digna. O trabalho foi realizado no período de 10 a 19 de novembro de 2015, as atividades de pesquisa foram realizadas e desenvolvidas por um grupo de acadêmicos do 7º e 8º semestres do Curso de Graduação em Enfermagem, da disciplina de Ferramentas Gerenciais em Enfermagem, sob orientação do professor da respectiva disciplina.

As informações para consolidação do Seminário se deram através de entrevistas com duas profissionais que representavam a gestão da instituição, a Coordenadora do Serviço Social e uma fisioterapeuta que representavam os demais profissionais.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Caracterização histórica da ILPI

Para melhor sistematizar a descrição de uma história de 110 anos de vida da instituição foco do estudo, optou por dividir em ciclos a fim de dar clareza ao percurso histórico. Sabe-se que cada recorte histórico retratado mereceu seu ciclo de destaque. Apresenta-se a seguir os 110 anos dessa importante ILPI, demarcando cada ciclo e sua importância (LAR TORRES DE MELO, 2016):

– A Fundação:

Esse ciclo durou muitos anos, de 1905 a 1979. Ele corresponde ao sentimento coletivo dos que fundaram essa Instituição. A instituição foi umas das muitas iniciativas adotadas para mitigar os efeitos das secas que, ciclicamente, assolavam o Ceará e a região nordeste. Nessa época, havia uma grande quantidade de mendigos que, faminta, perambulava, pelas ruas da pobre Fortaleza do início do século XX, este fato sensibilizou a Maçonaria Cearense a criar o Asilo de Mendicidade do Ceará em 10 de agosto de 1905.

De 1905 a 1979, a Instituição funcionou assim, tendo à frente grandes homens na sua Presidência. Dentre eles destaca-se o Sr. José Ramos Torres de Melo que, durante seus 29 anos como Presidente (até 1969, quando faleceu), dedicou parte da sua vida a fazer com que o Asilo de Mendicidade do Ceará mantivesse suas portas abertas acolhendo a todos que dele necessitassem. Sem ter nenhuma ajuda oficial, contava apenas com as ajudas e doações espontâneas dos que acreditavam no seu trabalho.

Ao longo dos anos, a Instituição, em função da predominância de idosos entre os que a ela acorriam foi, gradativamente, voltando suas atividades para o atendimento deste segmento da população.

– 1º Centenário – 2005-2015:

O Primeiro Centenário da instituição, em agosto de 2005, ocorreu concomitantemente a implementação da Política Nacional de Assistência Social e a NOB/SUAS, que passa a fazer a classificação dos serviços por nível de complexidade. A entidade classifica-se, a partir daí, como serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, na modalidade Acolhimento Institucional, realizando ainda o serviço de Proteção Social Básica para pessoas idosas da comunidade.

Neste primeiro centenário evidencia-se uma instituição que se aprimora estruturalmente, apoia a capacitação técnica, estimula a ação pró-ativa de seus

funcionários na perspectiva de contribuir com o atendimento de qualidade à sua demanda que se caracteriza por indivíduos com direitos violados, provenientes dos vários contextos, onde estão inseridos os segmentos sociais mais vulnerabilizados, apresentando perda de vínculos, de identidade e afetividade com a família e/ou com a comunidade.

- A missão da instituição:

Assistir integralmente a pessoa idosa buscando assegurar e preservar seus direitos através de ações concretas voltadas a conquistas da igualdade, liberdade e condições de vida digna.

- Objetivos da instituição:

A finalidade da referida ILPI é prestar assistência integral às pessoas idosas vulneráveis ou em situação de risco social, com foco nos seguintes objetivos:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Contribuir, quando possível, para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- Promover acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesse, vivências, desejos e possibilidade do público;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

- A visão da instituição:

Ser a maior e melhor qualificada Instituição de Longa Permanência, especializada na assistência de pessoas idosas, com atendimento de qualidade e relevância na realidade onde está inserida.

Constatações e percepções da visita à ILPI

Há estudos mostrando que muitas ILPI contratam funcionários para determinada função, mas que acabam por desempenhar também a função de cuidador de idosos, alguns sem ter a devida qualificação para desenvolver essa atividade (IPARDES, 2008), não sendo uma realidade que identificamos na instituição visitada, uma vez que todos os profissionais de nível superior têm especialização em geriatria ou gerontologia, mostrando uma preocupação da Gestão da instituição.

Vale destacar que as profissionais entrevistadas identificaram a necessidade de maior participação dos familiares no cuidado com o idoso, além de uma melhor integração entre diferentes entidades, Conselhos, ONGs, Ministério Público, etc. Já, no que se refere à percepção da Coordenadora do Serviço Social quanto às dificuldades apresentadas pelos idosos, ela destaca o aspecto emocional ao citar o baixo número de visitas dos familiares, em muitos casos chegando ao abandono, solidão, depressão e estresse, além da limitação física dos idosos, como os principais transtornos que os afligem. É importante enfatizar que a questão do abandono parece estar muito mais associada com a origem social dos idosos institucionalizados do que propriamente com o padrão de renda da instituição (PROCHERA, 2012).

Em síntese, acreditamos que a partir da percepção advinda da observação da rotina da instituição e das entrevistas junto aos profissionais seja necessário a elaboração e implementação de políticas públicas específicas, voltadas à melhoria do atendimento do idoso institucionalizado. É preciso uma melhor articulação entre os serviços públicos já existentes, maior qualificação e orientação dos profissionais atuantes nos quadros técnicos das instituições, bem como um acompanhamento mais próximo por parte das entidades públicas (MACARENCO, 2006). Acreditamos ainda que também é importante destacar que os profissionais que trabalham nas ILPI contem com uma rede de apoio ao seu trabalho, que lhes deem respaldo e apoie sua atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande dificuldade encontrada para manter as ILPIs abertas está relacionada aos insumos financeiros, que além de serem insuficientes já vem todo predestinado. Desse modo, muitas vezes, acontece de os profissionais ficarem com suas remunerações atrasadas, impossibilitando também a contratação de novos profissionais e, assim, futuramente, poder acabar influenciando até na qualidade da assistência prestada.

É importante destacar que a participação dos familiares na vida dos idosos

institucionalizados faz diferença na saúde dos mesmos. Idosos que não recebem visitas de seus familiares necessitam de mais cuidados, visto que o aspecto emocional desses pacientes se encontra mais abalado, o que oportuniza a instalação de enfermidades.

De modo geral, acreditamos ser de fundamental importância o envolvimento de ONGs, de conselhos, de parcerias e da sociedade junto à instituição, contribuição esta que não deve ser só na forma de recursos financeiros, mas também como mão de obra voluntária.

REFERÊNCIAS

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Instituições de longa permanência para idosos: caracterização e condições de atendimento** / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba: IPARDES, 2008.

LAR TORRES DE MELO. **Lar Torres de Melo – 110 Anos de uma História em Movimento**. Disponível em: < <http://www.lartorresdemelo.org.br/lar-torres-de-melo/historico.html>>. Acesso em: 10/09/2016.

PROCHERA, P. A. Fatores que podem influenciar na vida dos idosos que vivem em instituições asilares. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu, União da Vitória – PR, 2012.

MACARENCO, I. **Gestão com pessoa, comunicação e pessoas: Comunicação com competência de apoio para a gestão alcançar resultados humanos** / Universidade de São Paulo – USP, Isabel Macarenco – São Paulo, 2006.